

## POTENCIALIZADORES DO ESTRESSE DE PROFESSORES EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS.

Rafael Brito Silveira\*;

Leonardo Costa\*

Palavras-chaves: Estresse - Síndrome de *Burnout* – Docente

As reações psicológicas aos eventos estressantes são comuns quando ocorrem mudanças significativas em um indivíduo ou mesmo quando emoções são alteradas constantemente, fora do campo de experiências de uma pessoa. É comum uma preocupação constante causar certa ansiedade, ou uma frustração causar irritabilidade ou mesmo apatia (ATKINSON et. al., 1995).

A ansiedade e a frustração por eventos associados à vida pessoal e até mesmo as relações fora do ambiente de aula poderiam estar associadas à qualidade na transmissão do conhecimento, assim como os recursos que talvez pudessem ser utilizados para uma melhor compreensão dos alunos (ATKINSON et. al., 1995).

O papel do profissional educador referente à prática de ensino está associado aos conhecimentos adquiridos ao longo de sua jornada acadêmica bem como as experiências que proporcionam que ele possa fazer referência e associações com o conteúdo e as formas e ferramentas que irá utilizar na transmissão das informações para seus educandos. Contudo, segundo Harrison (1999), “no exercício profissional da docência encontram-se diversos estressores psicossociais, alguns relacionados à natureza de suas funções, outros relacionados ao contexto institucional e social onde estas são exercidas, podendo levar à Síndrome de *Burnout*”.

Com base no referencial bibliográfico e com o auxílio de um questionário aplicado aos docentes em uma escola da rede de ensino público municipal de Florianópolis-SC, procura-se identificar os potencializadores das atividades estressantes no cotidiano dos educadores e que podem influenciar na sua disposição e no seu grau de satisfação quanto à sua prática educacional, demonstrando algumas características da Síndrome de *Burnout*.

Com a tabulação e a análise dos dados obtidos através do questionário aplicado, podemos observar que aproximadamente 33,3% dos entrevistados possuem entre um e cinco anos de experiência como professores, sendo que o restante (66,6%) já acumula acima de dez anos de docência e que aproximadamente 66% dos entrevistados possuem cargas horárias equivalentes há 40 horas semanais na instituição. Quando respondem se já se sentiram alguma vez desmotivados (as) com a profissão professor, 83,4% afirmam que “sim” e 16,6% que “não”; analisamos ainda, que aproximadamente 83,4% da amostra entrevistada se diz insatisfeita com a

sua remuneração atual; e que 66,8% dos docentes se dizem vítimas do estresse causado pela profissão, 16,6% não se sentem e outros 16,6% não souberam responder.

Podemos entender *Burnout* como o produto de uma interação negativa entre o local de trabalho e seu grupo profissional (Barona, 1991). Portanto, concluímos que o principal fator contribuinte para o estresse do docente dessa escola é a insatisfação com o salário, ligado ao tempo de docência, que na grande maioria ultrapassa os dez anos de profissão. Além disso, o compromisso com seus filhos; o sedentarismo; o número excessivo de alunos por classe, dificultando o trabalho, além da desmotivação com a profissão, contribui para o agravamento do estresse e conseqüentemente aguçando os sintomas da Síndrome de *Burnout*.

\*Graduandos no curso de Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

#### Referências Bibliográficas

ATKINSON, R. L. / RICHARD, C. A. / EDWARD, E. S. / DARYL, J. B. **Introdução à psicologia**. Ed. Brochura, 1995. 728 pg.

BARONA, E. G. (1991). **Estudo preliminar à Síndrome de Burnout**. *Ciência Psicológica*, (3) : 63-76.

HARRISON, B. G. (1999). *Are you to burn out?* *Fund Raising Management*, 30, 3, 25-28.